

ESTUDO QUANTITATIVO DO NÚMERO DE ALUNOS DO NÚCLEO DE FORMAÇÃO ESPORTIVA DO MUNICÍPIO DE BARUERI NA MODALIDADE FUTSAL NO PERÍODO 2008-2011Vilmar Antonio Vieira¹**RESUMO**

O futsal é um esporte bastante difundido e praticado tanto no Brasil quanto mundialmente. Muitos pesquisadores citam em seus trabalhos que há um crescimento da modalidade, no tocante ao número de praticante. Em vista disso, o objetivo deste trabalho foi verificar a validade dessa hipótese, utilizando para isso os dados do núcleo de formação esportiva de Barueri. Foram coletadas informações do documento denominado "mapão" no que diz respeito ao número de alunos que foram inscritos nos anos de 2008 a 2011, na referida modalidade. Pela análise dos dados encontrados, verificou-se que o número de alunos matriculados a cada ano tem diminuído no período estudado. Ainda assim, o núcleo esportivo atende 1,3 % da população geral e 7,4 % da população de crianças e adolescentes da faixa etária de 05-14 anos. Ao final da análise, conclui-se que em se tratando de escolinhas de futsal regulamentadas, o futsal não está em crescente evolução, tendo como base as escolinhas da secretaria de esportes do município de Barueri.

Palavras-chave: Futsal. Iniciação. Escolinha de esportes. Barueri.

ABSTRACT

Quantitative study of the number of students of the city of Barueri sports training center on futsal modality in the period 2008-2011

Futsal is a sport fairly widespread and practiced both in Brazil and worldwide. Many researchers cite in their work that there is a growing on sport, regarding the number of players. In view of this, the aim of this work was to verify the validity of this hypothesis, using the data of the nucleus of sports training of city of Barueri, Brazil. Information was collected from the document called "mapão" with regard to the number of students enrolled in the years 2008 to 2011, in that modality. Through data analysis, it was found that the number of students registered has been decreasing each year, during the period studied. Still, the nucleuses attend 1.3 % of the general population of the city and 7.4 % of the population of children and adolescents in the age group of 05-14 years. After the analysis, it was concluded that in the case of regulated schools of sports, futsal practicing is not growing, based on data obtained for the city of Barueri.

Key words: Futsal. Initiation. Sports school. Barueri.

E-mail:
mazolafutsal@yahoo.com.br

Endereço para correspondência:
Rua Marta, 81
Jardim Belval - Barueri - São Paulo
CEP: 06420-040

1-Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Gama Filho em Pedagogia do Esporte e Treinamento dos Jogos Desportivos Coletivos

INTRODUÇÃO

A modalidade futsal tem mostrado um grande crescimento em número de praticantes no Brasil e por isso, vem conquistando seu espaço e aparecendo cada vez mais no cotidiano nacional.

Cada vez mais a modalidade adquire popularidade e se aproxima do dia a dia do brasileiro, sendo inserida em aulas de futsal em escolas e em momentos de lazer desvinculados de órgãos reguladores (Michellini, 2007).

Aliado a esses fatores, o número de escolinhas de esportes tem crescido consideravelmente e quando se trata de escolinhas que são mantidas por secretarias de esportes de algum município ou ONG (Organização não governamental), tais como a referenciada neste trabalho, há uma preocupação em algumas destas entidades como as citadas em oferecer o melhor para o aluno participante, contando com professores capacitados e com boa formação acadêmica para que possa realizar um bom trabalho com os alunos em aspectos cognitivos, motores e físicos e junto com estes aspectos ter base na pedagogia usando o esporte como uma ferramenta para ensiná-los através do esporte educacional.

A modalidade está em franca ascensão e tem ganhado muitos praticantes, sendo assim, este trabalho tem como objetivo a verificação da validade dessa hipótese, tomando-se como base a quantidade de alunos inscritos nas escolinhas do núcleo de formação esportiva da secretaria de esportes de Barueri juntamente com o GRB (Grêmio Recreativo Barueri) dos anos de 2008 a 2011.

Secretaria de Esportes de Barueri

A secretaria de esportes de Barueri iniciou suas atividades em 26 de março de 1989 e até a data corrente, sofreu diversas modificações. Atualmente, a secretaria tem como objetivo desenvolver projetos sócio-esportivos que buscam ofertar a prática saudável do esporte, combatendo a exclusão e promovendo a cidadania, em trabalho conjunto com a organização social Grêmio Recreativo Barueri, executando um trabalho de caráter totalmente social (Grêmio Recreativo Barueri, 2012).

O município de Barueri está situado entre os dez municípios com maior crescimento populacional do estado de São Paulo, tendo uma população fixa de 240.656 munícipes (Prefeitura de Barueri, 2010).

A secretaria disponibiliza diversas atividades esportivas de tal forma a ocupar o tempo não escolar de crianças e adolescentes. Dentre as diversas atividades, o futsal encontra-se atualmente disponível em 16 espaços espalhados pelo município sendo, doze ginásios de esportes, três centros comunitários e uma escola, conta com a contribuição de profissionais formados para conduzir as aulas e as atividades nos seus núcleos.

As atividades são oferecidas por dois dias da semana, com duas turmas por dia e duração de uma hora e trinta minutos de atividades por períodos manhã e tarde.

A modalidade atende crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade, procurando preencher da melhor forma possível às necessidades dos alunos que ingressam independente dos seus conhecimentos quanto à modalidade, pois, o núcleo tem como objetivo principal a iniciação e educar o aluno por meio do esporte seguindo os princípios do esporte educacional.

Os professores e os alunos

Há algum tempo era difícil de imaginar o que se vê atualmente na iniciação ao futsal: escolinhas e professores (Santana, 2008).

A grande maioria dos alunos que hoje frequentam uma escolinha de esportes, no passado aprendia a jogar na rua, sem que houvesse o acompanhamento de um profissional.

Freire (2006) cita que na pedagogia da rua é muito suscetível tanto às coisas boas como às coisas ruins e que na grande maioria há a exclusão dos mais fracos. No passado as crianças faziam de qualquer ambiente um lugar para se correr atrás de uma bola, sem a preocupação com o certo ou errado, não tendo horário marcado pra começar e terminar.

A intervenção dos profissionais nas escolinhas vem somente a enriquecer o acervo e conhecimento do próprio aluno que tendo um acompanhamento adequado terá uma melhora quanto a prática do futsal, na formação como um todo, tendo um

acompanhamento e assim o seu desenvolvimento será mais adequado.

Melo e Melo (2006) ressalta que os professores de escolinhas devem suprir as necessidades de movimentos das crianças, deve oferecer quantidade e qualidade de atividades que servirão para formar o alicerce motor, fazendo com que as experiências motoras vividas de forma natural durante os jogos de rua, sejam aprimoradas durante as aulas das escolinhas.

Ferreira (1994) salienta que, na iniciação, o desempenho técnico da criança está ligado as suas possibilidades motoras e que, para ter domínio sobre as técnicas individuais da modalidade, é necessário que ela tenha total domínio sobre seus movimentos.

Melo e Melo (2006) cita que quanto maior for a base motora da criança, melhor será seu desempenho nas aulas, pensando assim o profissional que estiver no domínio das atividades deve utilizar as mais diversas estratégias para se trabalhar o aspecto motor para que os alunos possam ter um melhor desempenho e com isso possam aprender e aprimorar as técnicas, táticas e fundamentos do futsal, mas não pode deixar de lado o aspecto física e cognitivo nas aulas.

Santana (2008) alimenta a idéia de que na rua, o ambiente é essencialmente lúdico e que acontecem brincadeiras como o bobinho, a vingança, o controle, o golzinho, a pelada, o gol a gol, entre outra, Freire (2006) diz que o que não pode acontecer é uma repetição da aula de futsal do que se faz na rua e que a pedagogia da rua é bastante competente para ensinar o futsal, porém, rua e escolinhas são instituições bastante distintas.

O bom profissional tende a levar o que era bom e lúdico na rua para dentro das suas aulas, Scaglia e Reverdito (2009) faz menção que no ensino-aprendizagem dos jogos coletivos deve-se trabalhar o jogo possível que é uma forma mais simples de se trabalhar o jogo principal, porém com pequenos jogos e brincadeiras sendo apresentadas as características técnicas-táticas da modalidade ensinada, Paes, citado por e Scaglia e Reverdito (2009) afirma que o jogo possível tem características lúdicas e é um facilitador para que os alunos assimilem a lógica técnica-tática do jogo e uma intervenção a partir do jogo possível facilitara a interação entre os que já sabem jogar e os que querem aprender.

As atividades lúdicas quando se trata de crianças e adolescentes, não deve ficar de fora de uma aula, pois aquilo que se fazia fora das aulas e era prazeroso aos praticantes deve estar inseridas nas aulas por que o que se mudou foi o cenário e não a modalidade e se a grande preocupação é a iniciação devem-se usar as mais diversas estratégias nas aulas.

A prática pedagógica do futsal vem avançando, pois juntamente com professores especializados, não somente decorrem métodos adequados ao nível de desenvolvimento da criança em diferentes dimensões, mas também o tratamento pedagógico do esporte é evidenciado, diminuindo a probabilidade de enganos metodológicos (Santana, 2008).

Freire (2006) salienta que os professores são profissionais especialistas em ensinar e devem se orientar por ideias, teorias, princípios e que para ensinar futsal a crianças e adolescentes deve-se levar em consideração a cultura popular relacionada ao esporte e que ao levar esta cultura para dentro de uma escolinha de futsal tem que se preservar o espaço lúdico e esse espaço de brincadeiras é muito produtivas para a aprendizagem.

Nas aulas de futsal os professores devem utilizar os princípios pedagógicos e Freire (2006) cita quatro norteadores para ser trabalhado no esporte: Ensinar a todos; ensinar bem a todos; ensinar mais que; ensinar a gostar;

- Ensinar futsal a todos: as aulas devem contemplar os menos e os mais habilidosos para que assim todos possam participar da aula.

- Ensinar futsal bem a todos: não se faz necessário ensinar somente para aquelas que já têm uma noção desta modalidade, é necessário ensinar para que todos possam se envolver na atividade proposta e que assim possam obter êxito de alguma maneira.

- Ensinar mais que futsal: ir além das regras, fundamentos e o jogo propriamente dito. Estimular à socialização, a interação social, a inclusão dos menos habilidosos, a cooperação entre os alunos para que eles possam pensar como cidadãos de bem. Aplicar metodologias que envolvam temas transversais.

- Ensinar a gostar de futsal: por se tratar de iniciação ao esporte, o profissional deve permitir que a criança vivencie da melhor

forma possível a modalidade, de forma a obter prazer, pois somente assim conseguir-se-á com que o aluno venha a gostar cada vez mais da modalidade.

As escolinhas de futsal

Para Melo e Melo (2006), as escolinhas desportivas se tornaram um modismo nos últimos anos. Essa proliferação ocorreu em função da carência de espaços livres, que proporcionavam as crianças momentos de alegria e descontração, além do crescimento demográfico, e com isso a procura das crianças pelas escolinhas de esportes aumentaram.

São inúmeras as propagandas de escolinhas de futsal, com tantas promessas que, em geral, não podem ser cumpridas por diversos fatores. Em contrapartida, um dos objetivos das escolinhas privadas é adquirir renda, por meio de matrículas, roupas, festivais e outras atividades.

Todavia, quando se trata de escolinhas mantidas por organizações não governamentais (ONGs), caso das escolinhas de prefeituras e secretarias de esportes, a realidade parece ser diferente.

No caso da secretaria de esportes de Barueri, o trabalho desenvolvido visa ao apoio para a formação de cidadão do aluno e assim dar a ele condições de ter acesso a uma atividade orientada e sem que haja cobranças, pois se trata de escolinha de iniciação ao esporte.

Quando as crianças chegam à escola de futsal, trazem consigo toda uma história de vida. São as expectativas sociais, afetivas, intelectuais, morais, motoras e sensíveis que afloram em cada aluno. Esse conhecimento, segundo a realidade de cada criança, será mais ou menos intenso, criativo, rico e diversificado (Santana, 2008).

Pensando assim, nas aulas de futsal, o professor deve estar atento por trabalhar com crianças diferentes em termos sociais, intelectuais e motoras. Como participam da mesma aula, não é recomendado que o profissional prometa algo aos alunos que não possa cumprir.

Em adição, o profissional deve levar em consideração a faixa etária e assim propor atividades nas quais o aluno possa lograr êxito, bem como esclarecer a alunos e pais quais são os objetivos das aulas e da

escolinha, que se caracteriza por ser a iniciação dos alunos no futsal, ensinando-lhe os fundamentos e regras, excluindo-se cobranças por desempenho ou perfeição nos gestos técnicos.

De acordo com Melo e Melo (2006), a criança que pratica o futsal já está ganhando: saúde, amizade, melhoria na autoestima, entre outros benefícios.

Santana (2008, apud Garganta, 1998), a ação é o que ocorre com mais intensidade nas aulas de futsal. Participando de atividades motoras adequadas e orientadas, as crianças aprenderão efetivamente a ocupar racionalmente os espaços, a atacar e defender e a melhorar a sua relação com a bola. Melo e Melo (2006) cita que o professor deve dar uma atenção considerável durante as aulas no desenvolvimento das capacidades coordenativas de seus alunos, pois esta habilidade servirá de alicerce para futuras ações e tende a favorecer no desempenho de qualquer outra atividade física.

Os professores não devem esquecer que a grande maioria das crianças que inicia em uma escolinha de esporte não serão jogadores profissionais de futsal. As crianças estão ali por vários motivos e, mesmo aquele que tem potencial para praticar futuramente o futsal competitivo, ainda é criança e nada melhor para a criança do que brincar.

Por isso, acredita-se que o foco principal da escolinha seja o prazer de estar ali desenvolvendo e melhorando as capacidades coordenativas e fazendo amigos (Melo e Melo 2006).

As escolinhas de futsal tem que ter bem definidos quais são os reais objetivos e os profissionais que estiverem no domínio das aulas devem estar atentos para seguir e fazer com que tais objetivos possam ser alcançados e tomar cuidado para que seja uma prática prazerosa e que não leve os alunos a especialização precoce.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo de caráter documental autorizado pelo senhor Francisco da Silva Santos, diretor geral do GRB e responsável pela modalidade futsal.

Foram analisados quatro documentos, denominados "mapão", nos quais constam todas as informações sobre os números de alunos que existem em cada núcleo.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

Determinou-se o número total de alunos inscritos por ano na escolinha de futsal separando-os em alunos do sexo masculino e feminino, porém este trabalho visa fazer uma contagem total e não separando os sexos, a idade dos alunos atendidos nas escolinhas é entre 06 a 15 anos.

Esses alunos fazem parte do núcleo de formação e iniciação esportiva da secretaria de esportes do município de Barueri.

Os dados foram coletados dos registros eletrônicos da secretaria, localizados nos computadores da sala do futsal do ginásio José Correa. Para o apoio e desenvolvimento da pesquisa foram utilizados computador, papel de anotações, caneta e internet.

Os dados do número de alunos por núcleo e por ano nas escolinhas de futsal do município de Barueri que foram obtidos foram tratados em planilha Excel, por meio de tabelas e gráficos elucidativos.

Computou-se a média de alunos atendidos por cada programa em cada ano,

bem como a evolução do número de alunos atendidos por núcleo no quadriênio 2008-2011, construindo gráficos de barras.

Para melhor exemplificação da abrangência do programa de futsal nas escolinhas de Barueri, foram obtidos os totais populacionais da cidade e os totais populacionais da faixa 0-14 anos na cidade pelo sítio da SEADE (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados, 2012).

Com esses dados, calculou-se a porcentagem de municípios atendidos pelo programa de futsal, em relação ao total populacional e ao total de crianças e adolescente na faixa de 0-14 anos, que é a faixa etária mais próxima da faixa utilizada neste trabalho.

A estatística utilizada na pesquisa foram os dados descritivos com frequência absoluta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 - Total de alunos participantes das escolinhas de futsal no município de Barueri no quadriênio 2008-2011.

Núcleos	Número de alunos				Total	Média
	2008	2009	2010	2011		
Boa Vista	205	204	216	183	808	202
Aldeia	172	173	175	158	678	170
Maria Helena	114	128	104	151	497	124
Parque Viana	324	214	246	275	1.059	265
Parque Camargo	331	376	540	296	1.543	386
Jardim Silveira	391	367	259	300	1.317	329
Tupã	125	127	127	135	514	129
Jardim Belval	283	258	223	241	1.005	251
Reginalice	252	166	126	126	670	168
Tupancy	126	131	122	108	487	122
Engenho Novo	390	419	287	-	1.096	365
Mutinga	306	266	218	195	985	246
Parque Imperial	246	287	291	253	1.077	269
Centro Comunitário Pq. Camargo	-	-	-	60	60	60
Centro Comunitário Eng. Novo	-	-	-	222	222	222
Centro Comunitário Jd. Paraíso	-	-	-	12	12	12
Escola Wandeir Ribeiro	-	-	-	44	44	44
Total	3.265	3.116	2.934	2.759	12.074	3.019
Média	251	240	226	172		
Porcentagem em relação ao total	1,4%	1,3%	1,2%	1,1%	1,3%	
Porcentagem em relação a 5-14 anos	7,9%	7,6%	7,2%	6,7%	7,4%	
População total do município	233.919	236.977	240.459	244.045		
População 5-14 anos do município	41.103	40.900	40.741	41.350		

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

A Tabela 1 mostra o total de alunos participantes das escolinhas de futsal no município de Barueri no quadriênio 2008-2011, juntamente com os cálculos de médias por ano e por núcleo, assim como os percentuais de abrangências dos programas, em termos do total do município e do total de crianças e adolescentes de 5-14 anos.

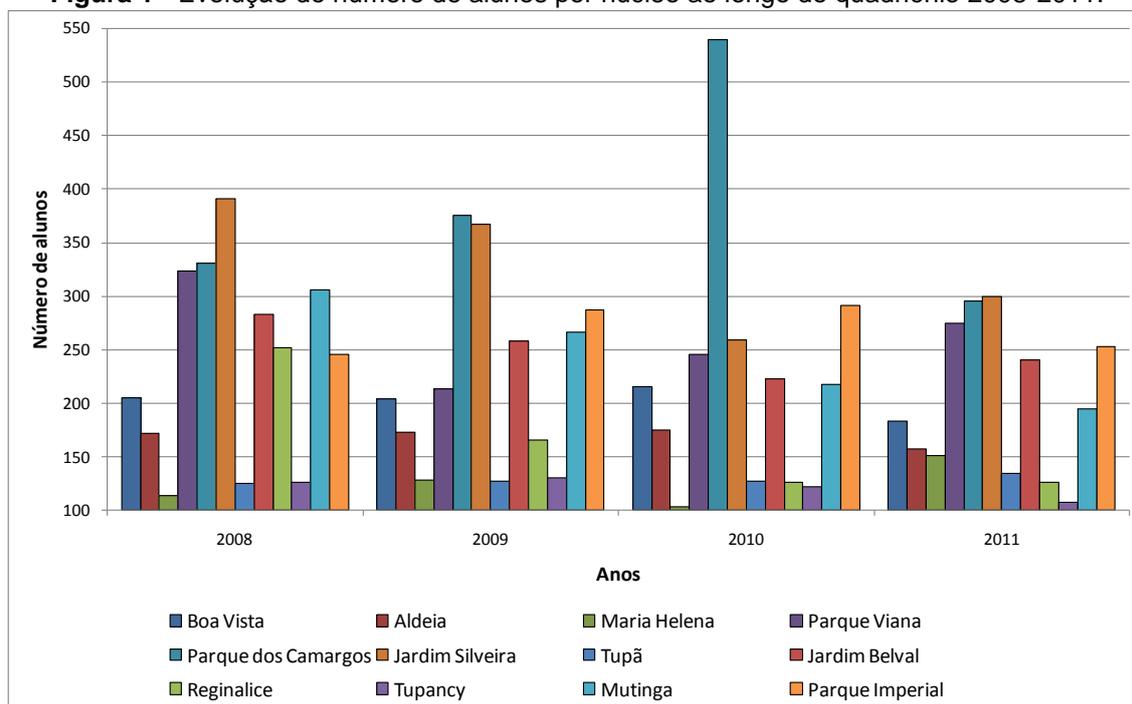
Pelos dados apresentados na tabela 1, entre os anos de 2008 a 2011 foram atendidos pelo núcleo 12.074 alunos na modalidade futsal. É interessante ressaltar que no ano de 2011 o núcleo “Engenho Novo” foi descontinuado e nesse mesmo período foram criados mais quatro núcleos, sendo eles o Centro Comunitário (C.C.) Engenho Novo, C.C. Jardim Paraíso, C.C. Parque dos Camargos e a Escola Wandeir Ribeiro. A média anual é composta de 3.019 alunos atendidos pelo programa em todos os núcleos pesquisados.

Embora seja notável que a procura pela modalidade esteja diminuindo a cada ano, o núcleo de formação esportiva na modalidade futsal atende, em média, 1,3 % da população total do município, que se encontra em 2011 com um total de 244.045 (SEADE, 2012).

Em termos do total da população de crianças e adolescentes entre as faixas etárias de 05 a 14 anos, esse percentual médio atinge o valor de 7,4 %, considerando o total de 41.350 crianças e adolescentes nessa faixa etária (SEADE, 2012).

O gráfico da Figura 1 ilustra a evolução do número de alunos por núcleo ao longo do quadriênio 2008-2011. Para a construção desse gráfico, foram desconsiderados os núcleos descontinuados e os núcleos criados em momento posterior ao do ano de 2008.

Figura 1 - Evolução do número de alunos por núcleo ao longo do quadriênio 2008-2011.



Analisando a Figura 1, pode-se notar que ao longo do período estudado, os núcleos perderam uma quantidade apreciável de alunos. Ainda assim, alguns núcleos obtiveram ganhos, como os núcleos “Maria Helena”, “Tupã” e “Parque Imperial”. Outro ponto relevante diz respeito ao número de alunos do núcleo “Reginalice”, que foi o núcleo que

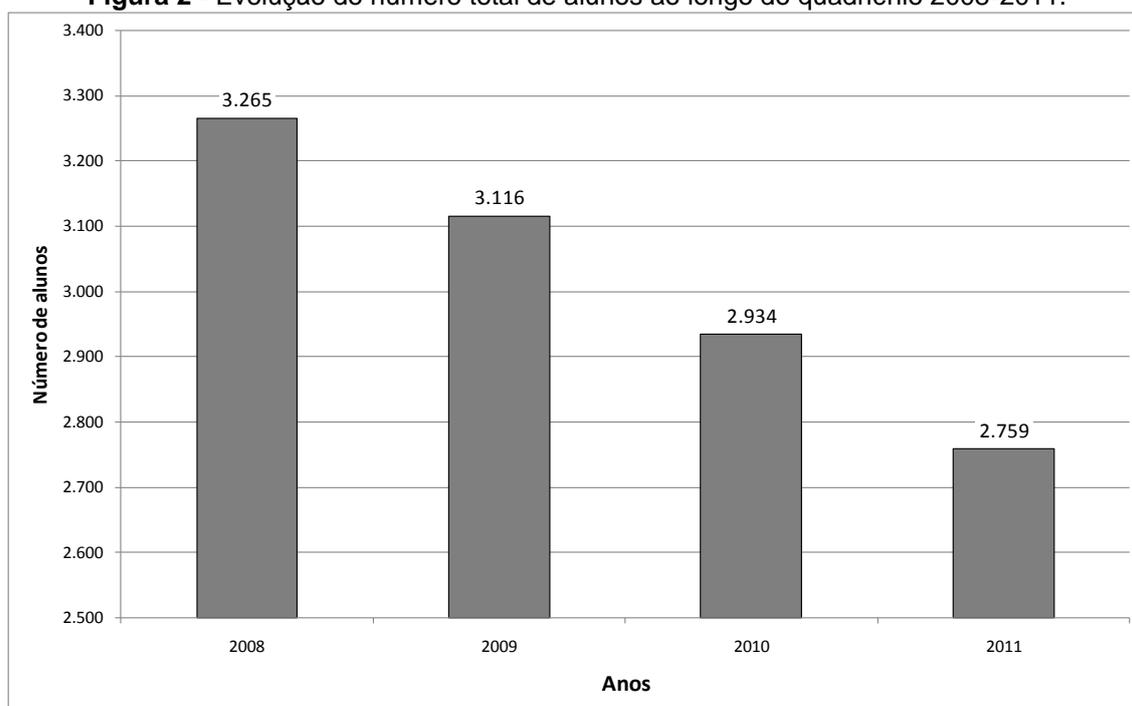
apresentou a maior taxa de decréscimo ao longo do quadriênio.

Em 2010, o núcleo “Parque dos Camargos” apresentou um aumento maior que 50 % no número de alunos matriculados devido a um projeto denominado “Bairro escola”, no qual aos alunos matriculados na rede municipal de ensino desse bairro foram

oferecidas diversas trilhas como alternativas a acompanhamento extracurricular. Nessa proposta pedagógica, o futsal foi o que teve maior procura.

Finalmente, o gráfico de barras da Figura 2 apresenta o número total de alunos inscritos na modalidade futsal ao longo do quadriênio 2008-2011.

Figura 2 - Evolução do número total de alunos ao longo do quadriênio 2008-2011.



O gráfico da Figura 2 demonstra que a procura pela modalidade está realmente diminuindo a cada ano, no período estudado, indicando que os alunos estão possivelmente desinteressando-se pela modalidade.

CONCLUSÃO

Ao término deste trabalho conclui-se que em se tratando de escolinhas de futsal regulamentadas e tendo como base o núcleo de formação esportiva de Barueri, o número de alunos tem diminuído a cada ano, dentro do período de dados coletados neste estudo.

Esse fenômeno pode estar ocorrendo dentro dos núcleos devido à procura por parte dos alunos por novas modalidades que vem sendo disponibilizadas.

REFERÊNCIAS

1-Ferreira, R. L. Futsal e a Iniciação. Rio de Janeiro. Sprint. 1994.

2-Freire, J. B. Pedagogia do Futebol. 2ª edição. Autores Associados. 2006.

3-Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE). Projeções populacionais. Disponível em <<http://www.seade.gov.br/produtos/projpop/index.php>>. Acessado em 25/08/2012.

4-Grêmio Recreativo Barueri (GRB). Institucional. <<http://www.grbesportes.com.br/index.php/quem-somos>>. Acessado em em 26/08/2012.

5-Melo, R. S.; Melo, L. B. S. Ensinando Futsal. Rio de Janeiro. Sprint. 2006.

6-Michelini, M. C. Teoria de Esportes Coletivos de Claude Bayer: O Futsal. Campinas. TCC Graduação em Educação Física. Unicamp. 2007.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

7-Prefeitura de Barueri. IBGE apresenta resultados do Censo 2010 em Barueri. Disponível em [http://www.barueri.sp.gov.br/?pg=informativo List a&ID=13078](http://www.barueri.sp.gov.br/?pg=informativo>List a&ID=13078)>. Acessado em 26/08/2012.

8-Rivertido, R.S; Scaglia, A.J. Pedagogia do Esporte Jogos Coletivos de Invasão. São Paulo. Phorte. 2009.

9-Santana, W. C.; Futsal: Apontamento Pedagógicos na Iniciação e Especialização. 2ª edição. Autores Associados. 2008.

10-Santana, W. C. Contextualização Histórica do Futsal. Disponível em <http://www.pedagogiadofutsal.com.br/historia.aspx>>. Acessado em 25/08/2012.

Recebido para publicação em 29/09/2012
Aceito em 30/10/2012